

VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
UFSCAR - 14 A 17 DE NOVEMBRO DE 2018

PROPOSTA DE MINI-CURSO

Obs. É obrigatório o preenchimento de todos os itens do formulário

1. NOME DO CURSO: Educação Especial e o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH): controvérsias, desafios e inclusão.

2. CARGA HORÁRIA

6 horas – obrigatória

3. CATEGORIA

() Introdutório

(X) Intermediário

() Avançado

4. PROPONENTE

Nome: Josilene Domingues Santos Pereira

5. POPULAÇÃO ALVO:

Alunos da graduação, professores da rede regular de ensino, professores de sala de recursos, coordenador pedagógico, diretores.

6. OBJETIVOS:

- Analisar as controvérsias acerca do diagnóstico do TDAH;
- Refletir sobre as implicações do diagnóstico do TDAH para Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva;
- Discutir sobre o fenômeno da medicalização da infância e da patologização do não-aprender no Brasil.

7. EMENTA

Controvérsias em torno do diagnóstico do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade e as implicações para a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Os desafios da escola “inclusiva” perante a medicalização da infância e a patologização do não-aprender no Brasil.

8. METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral e dialogada por meio de *slides*, discussões e trocas de experiências.

9. NÚMERO DE VAGAS: 30

11. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA (AMP). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais, DSM-V**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BARKLEY, Russel A. et al. **Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade**: manual para diagnóstico e tratamento. Trad. Ronaldo Cataldo Costa. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BENCZIK, Edyleine Bellini Peroni; BROMBERG, Maria Cristina. Intervenções na escola. In: RODHE, Luis Augusto; MATTOS, Paulo et al. **Princípios e práticas em Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade**. Porto Alegre: Artmed, 2003, p.199-218.

BRASIL. Decreto 7.611, 2011. Atendimento educacional especializado. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 15 nov. 2015.

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 10 set.2011.

CALLIMAN, Luciana Vieira. A constituição sócio-médica do “fato TDAH”. **Psicologia & sociedade**. N. 21 (1), 2009, p.135-144.

CALIMAN, Luciana Vieira. O TDAH: entre as funções, disfunções e otimização da atenção. **Psicol. estud.**, Maringá , v. 13, n. 3, p. 559-566, Sept. 2008 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722008000300017&lng=en&nrm=iso>. access on 01 Apr. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-73722008000300017>.

COLLARES, C.A.L.; MOYSÉS, M.A.A.. A transformação do espaço pedagógico em espaço clínico. **Cultura e saúde na escola**. São Paulo:FDE, p.25-31, 1994.

COLLARES, C.A.L.; MOYSÉS, M.A.A. **Preconceito no cotidiano escolar: ensino e medicalização**. São Paulo: Cortez, 1996.

CLASSIFICAÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS E DE COMPORTAMENTO DA CID-10: **Descrições clínicas e diretrizes diagnósticas**. Trad. Dorgival Caetano. Porto Alegre: Artmed, 1993. Organização Mundial de Saúde.

GOLDESTEIN, S.; GOLDESTEIN, M. **Hiperatividade: como desenvolver a capacidade de atenção da criança**. Trad. Maria Celeste Marcondes. 7.ed. Campinas, SP: Papyrus, 1994.

LEITE, H. A. et al.. A desatenção medicalizada: uma questão a ser enfrentada pela psicologia e educação. In: BARROCO, SONIA Mari Shima; LEONARDO TESSARO, Nilza Sanches; SILVA, Tania dos Santos Alvarez da (orgs.). **Educação Especial e Teoria Histórico-Cultural: em defesa da humanização do homem**. Maringá: Eduem, 2012, p. 139-166.

ROCHA, M. M; COSTA, M.P.R. Condutas típicas na educação especial: histórico, conceituação vigente e TDAH. In: COSTA, M.P.R (Org.). **Educação Especial: aspectos conceituais e emergentes**. São Carlos: EdUFSCar, 2009, p. 63-82.

ROHDE, Luis Augusto et al. **Princípios e práticas em transtorno de déficit de atenção e hiperatividade**. Porto Alegre: Artmed, 2003.